

**JUNHO DE 2009**

**TAXA DE DESEMPREGO VOLTA A DIMINUIR, APÓS CINCO MESES**

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em junho, o contingente de desempregados no conjunto das seis regiões onde a pesquisa é realizada foi estimado em 2.984 mil pessoas, 112 mil a menos do que no mês anterior (Tabela 1). A **taxa de desemprego total** diminuiu de 15,3% para 14,8% (Tabela 2), após cinco meses sem redução. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto decresceu (de 10,9% para 10,5%), enquanto a de desemprego oculto pouco variou (de 4,4% para 4,3%). A **taxa de participação** passou de 61,2% para 61,0%, no período em análise

**Tabela 1**  
**Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal**  
**Junho/08-Junho/09**

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jun-08	Maio-09	Jun-09	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jun-09/ Maio-09	Jun-09/ Jun-08	Jun-09/ Maio-09	Jun-09/ Jun-08
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>32.378</b>	<b>32.982</b>	<b>33.034</b>	<b>52</b>	<b>656</b>	<b>0,2</b>	<b>2,0</b>
População Economicamente Ativa	19.873	20.192	20.154	-38	281	-0,2	1,4
Ocupados	16.978	17.096	17.171	75	193	0,4	1,1
Desempregados	2.895	3.096	2.984	-112	89	-3,6	3,1
Em Desemprego Aberto	1.966	2.207	2.115	-92	149	-4,2	7,6
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	635	595	587	-8	-48	-1,3	-7,6
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	294	294	281	-13	-13	-4,4	-4,4

**Fonte:** Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

**Nota:** As projeções populacionais da PED/RMSP foram atualizadas (ver Nota Técnica 10 da PED/RMSP).

2. Em junho, o **nível de ocupação** apresentou variação positiva (0,4%) pelo terceiro mês consecutivo. A criação de 75 mil postos de trabalho no mês, aliada à saída de 38 mil pessoas do mercado de trabalho, resultou na redução de 112 mil pessoas do contingente de desempregados. O total de ocupados nas seis regiões investigadas foi estimado em 17.171 mil pessoas e a População Economicamente Ativa, em 20.154 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de abril, maio e junho. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (março, abril e maio).

3. A taxa de desemprego total diminuiu em praticamente todas as regiões, com exceção de Belo Horizonte, onde permaneceu estável (Tabela 2). Destacam-se as reduções em Recife, Porto Alegre e São Paulo.

**Tabela 2**  
**Taxas de Desemprego Total**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal**  
**Junho/08-Junho/09**

Regiões	Em porcentagem				
	Jun-08	Maio-09	Jun-09	Variação	
				Jun-09/ Maio-09	Jun-09/ Jun-08
<b>Total</b>	<b>14,6</b>	<b>15,3</b>	<b>14,8</b>	<b>-3,3</b>	<b>1,4</b>
Distrito Federal	16,9	17,0	16,4	-3,5	-3,0
Belo Horizonte	9,9	11,0	11,0	0,0	11,1
Porto Alegre	11,9	12,6	12,0	-4,8	0,8
Recife	20,6	20,4	19,4	-4,9	-5,8
Salvador	20,6	21,6	21,3	-1,4	3,4
São Paulo	13,9	14,8	14,2	-4,1	2,2

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

Nota: As projeções populacionais da PED/RMSP foram atualizadas (ver Nota Técnica 10 da PED/RMSP).

4. O nível de ocupação apresentou movimentos regionalmente distintos: aumentou em Recife (1,3%), Distrito Federal (0,7%), Salvador (0,6%) e Porto Alegre (0,5%); pouco variou em São Paulo (0,3%) e não se alterou em Belo Horizonte.
5. Em termos setoriais, o nível ocupacional cresceu no **Comércio** (80 mil ocupações, ou 3,0%) e, em menor medida, nos **Serviços** (22 mil, ou 0,2%) e no agregado **Outros Setores** (7 mil, ou 0,5%), diminuindo na **Indústria** (25 mil ocupações, ou 1,0%) e na **Construção Civil** (9 mil, ou 0,9%) (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal**  
**Junho/08-Junho/09**

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações				
	Jun-08	Maio-09	Jun-09	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jun-09/ Maio-09	Jun-09/ Jun-08	Jun-09/ Maio-09	Jun-09/ Jun-08
<b>Total</b>	<b>16.978</b>	<b>17.096</b>	<b>17.171</b>	<b>75</b>	<b>193</b>	<b>0,4</b>	<b>1,1</b>
Indústria	2.687	2.502	2.477	-25	-210	-1,0	-7,8
Comércio	2.797	2.683	2.763	80	-34	3,0	-1,2
Serviços	9.100	9.388	9.410	22	310	0,2	3,4
Construção Civil (1)	900	1.052	1.043	-9	143	-0,9	15,9
Outros (2)	1.494	1.471	1.478	7	-16	0,5	-1,1

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inclui obras de infra-estrutura, novas edificações e reformas e reparação de edificações.

(2) Incluem serviços domésticos e outros ramos de atividade.

Nota: As projeções populacionais da PED/RMSP foram atualizadas (ver Nota Técnica 10 da PED/RMSP).

6. Por **posição na ocupação**, o assalariamento total variou positivamente (0,4%), como resultado do pequeno crescimento do emprego no setor privado (0,6%) e da relativa estabilidade no público (-0,2%). O desempenho do assalariamento no segmento privado deveu-se à contratação de empregados com carteira de trabalho assinada (101 mil, ou 1,3%), já que houve redução dos sem carteira (41 mil, ou 2,3%). Cresceu o número de trabalhadores autônomos (70 mil, ou 2,3%) e de empregados domésticos (15 mil, ou 1,1%) e diminuiu o de ocupados nas demais posições (58 mil, ou 4,7%) (Tabela 4).

**Tabela 4**  
**Estimativas de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Regiões Metropolitanas e Distrito Federal**  
**Junho/08-Junho/09**

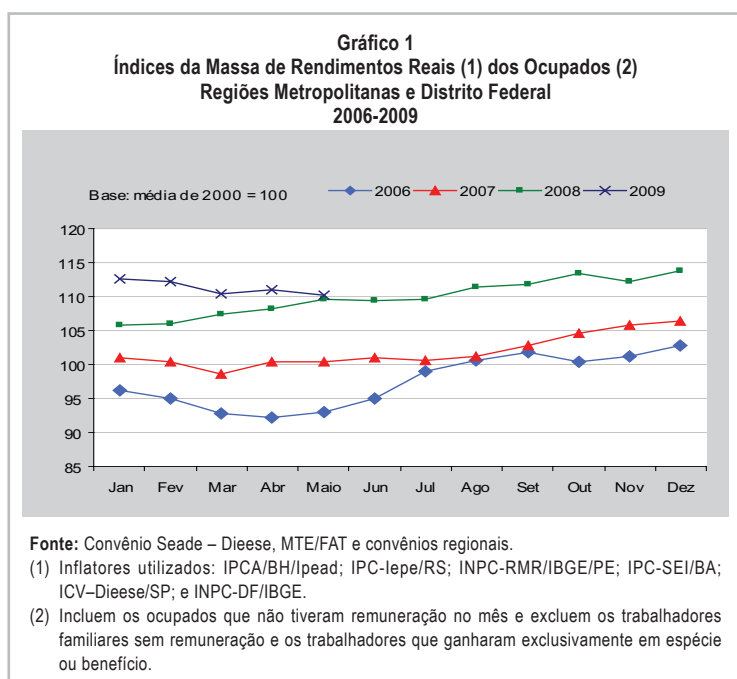
Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jun-08	Maio-09	Jun-09	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jun-09/ Maio-09	Jun-09/ Jun-08	Jun-09/ Maio-09	Jun-09/ Jun-08
<b>Total</b>	<b>16.978</b>	<b>17.096</b>	<b>17.171</b>	<b>75</b>	<b>193</b>	<b>0,4</b>	<b>1,1</b>
Total de Assalariados	11.266	11.476	11.524	48	258	0,4	2,3
Setor Privado	9.352	9.587	9.647	60	295	0,6	3,2
Com Carteira Assinada	7.478	7.801	7.902	101	424	1,3	5,7
Sem Carteira Assinada	1.874	1.786	1.745	-41	-129	-2,3	-6,9
Setor Público	1.916	1.880	1.876	-4	-40	-0,2	-2,1
Autônomos	3.097	3.034	3.104	70	7	2,3	0,2
Empregados Domésticos	1.362	1.344	1.359	15	-3	1,1	-0,2
Demais Posições (1)	1.253	1.242	1.184	-58	-69	-4,7	-5,5

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Incluem donos de negócio familiar, profissionais universitários autônomos, trabalhadores familiares sem remuneração salarial, etc.

Nota: As projeções populacionais da PED/RMSP foram atualizadas (ver Nota Técnica 10 da PED/RMSP).

7. Em maio, no conjunto das regiões pesquisadas, os **rendimentos médios** reais de ocupados e assalariados reduziram-se em 1,2%, passando a equivaler a R\$ 1.199 e R\$ 1.276, respectivamente.
8. O rendimento médio real dos ocupados diminuiu em São Paulo (2,1%, passando a valer R\$ 1.230), Porto Alegre (1,7%, R\$ 1.188) e Distrito Federal (1,0%, R\$ 1.826), manteve-se praticamente estável em Recife (-0,2%, R\$ 724) e Salvador (-0,1%, R\$ 993) e apresentou pequeno crescimento em Belo Horizonte (0,7%, R\$ 1.194).
9. No conjunto das regiões pesquisadas, a **massa de rendimentos** decresceu 0,8% para os ocupados (Gráfico 1) e 1,0% para os assalariados. Em ambos os casos, esse desempenho refletiu reduções nos rendimentos médios, uma vez que o nível de ocupação variou positivamente.

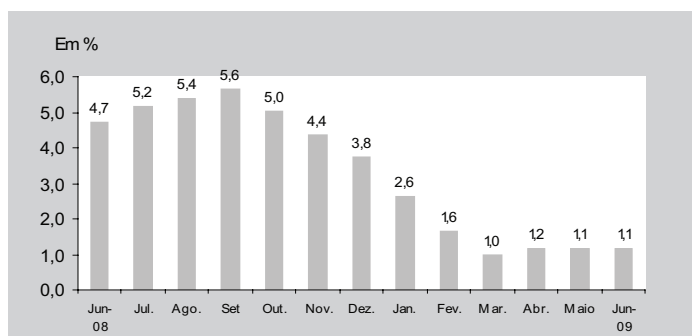


## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

### CRESCIMENTO DA OCUPAÇÃO NO MESMO RITMO DOS TRÊS MESES ANTERIORES

10. Nos últimos 12 meses, o **nível de ocupação** no conjunto das regiões pesquisadas cresceu 1,1%. Embora muito inferior à variação registrada no mesmo mês de 2008 (Gráfico 2), manteve o ritmo de crescimento dos três meses anteriores, nessa base de comparação. Nos últimos 12 meses foram geradas 193 mil ocupações, número inferior ao de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho (281 mil), resultando no aumento do contingente de desempregados em 89 mil pessoas. A **taxa de participação** passou de 61,4% para 61,0%, entre junho de 2008 e de 2009.
11. Na mesma base de comparação, o nível de ocupação cresceu na maioria das regiões pesquisadas: 5,2% em Recife; 3,7% no Distrito Federal; 1,8% em Porto Alegre; e 1,5% em Belo Horizonte. Em São Paulo o nível ocupacional quase não variou (0,2%) e, em Salvador, permaneceu estável.
12. Em termos setoriais, o comportamento do nível de ocupação foi diferenciado. No conjunto das regiões pesquisadas, foram criados 310 mil postos de trabalho nos **Serviços** (3,4%) e 143 mil na **Construção Civil** (15,9%). No mesmo período, foram eliminadas 210 mil ocupações na **Indústria** (7,8%), 34 mil no **Comércio** (1,2%) e 16 mil no agregado **Outros Setores** (1,1%).
13. Por **posição na ocupação**, aumentou o assalariamento total (258 mil pessoas, ou 2,3%), devido à sua expansão no setor privado (295 mil pessoas, ou 3,2%), enquanto diminuiu o emprego público (40 mil, ou 2,1%). O desempenho do assalariamento no setor privado refletiu a contratação de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (424 mil, ou 5,7%), que mais que compensou a eliminação de empregos sem carteira (129 mil, ou 6,9%). Permaneceram praticamente estáveis o número de autônomos (7 mil, ou 0,2%) e o de trabalhadores domésticos (menos 3 mil, ou -0,2%) e reduziu-se o contingente daqueles classificados nas demais posições ocupacionais (eliminação de 58 mil ocupações, ou 5,5%).
14. Nos últimos 12 meses, a **taxa de desemprego** total no conjunto das regiões onde a PED é realizada manteve-se relativamente estável, ao passar de 14,6%, em junho de 2008, para os atuais 14,8%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto aumentou (de 9,9% para 10,5%) e a de desemprego oculto diminuiu (de 4,7% para 4,3%).
15. O comportamento da taxa de desemprego total foi regionalmente diferenciado: cresceu em Belo Horizonte, Salvador e São Paulo; permaneceu relativamente estável em Porto Alegre; e diminuiu em Recife e no Distrito Federal (Tabela 2).
16. Entre maio de 2008 e de 2009, o **rendimento médio** real de ocupados e assalariados, no conjunto das regiões pesquisadas, diminuiu 1,0% e 2,2%, respectivamente. Esse resultado, no caso dos ocupados, deveu-se às reduções registradas em São Paulo (4,3%) e Recife (2,4%), já que nas demais regiões observou-se crescimento do rendimento médio: 6,2% no Distrito Federal; 5,3% em Belo Horizonte; 2,3% em Salvador; e 1,6% em Porto Alegre.
17. Nesse mesmo período, a **massa de rendimento** real de ocupados e assalariados oscilou positivamente (0,5% e 0,3%, respectivamente). Em ambos os casos, o resultado deveu-se à combinação entre o crescimento do nível de ocupação e o decréscimo do rendimento médio.

**Gráfico 2**  
Variação Anual (1) do Nível de Ocupação  
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal  
2008-2009



Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Nota: As projeções populacionais da PED/RMSP foram atualizadas (ver Nota Técnica 10 da PED/RMSP).

### Instituições Participantes

**Metodologia:** Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese

**Apoio:** Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT

### Regiões Metropolitanas

**Belo Horizonte:** Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social do Estado de Minas Gerais – SEDESE – SINE/MG; Fundação João Pinheiro – FJP. **Distrito Federal:** Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese. **Porto Alegre:** Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS/SINE-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre. **Recife:** Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania do Estado de Pernambuco/Agência do Trabalho; Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Município do Recife; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese. **Salvador:** Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – SETRE; Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia – SEPLAN; Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI; Universidade Federal da Bahia – UFBA; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese. **São Paulo:** Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo – SEP; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – SERT; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade.